

COMUSA

Conselho Municipal de Saneamento de Cachoeiro de Itapemirim - ES

Reunião

Data: 17/12/2015

Hora: 9h30h.

Local: Palácio Bernardino Monteiro.

Pauta:

- 1) Apresentação ao COMUSA do relatório dos trabalhos e investimentos realizados pela concessionária em 2015 e os previstos para 2016;
- 2) Apresentação das ações da AGERSA em 2015;
- 3) Apresentação do estudo econômico para a proposta de revisão tarifária

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 9 horas e 56 minutos, na presença do Sr. Prefeito Municipal Carlos Casteglione e pela SEMMA Paulo Stelzer e Dayvson Dansi Rodrigues, pela Controladoria Interna de Governo Henderson de Souza Cassa, pela SEMDES Lucinéia Marques Barbosa, pela SEMSUR Romário Corrêa Miranda, pela PGM Marco Aurélio Coelho, pela Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor Lucas Lazari Cerbate, pela ACISCI Francisco Carlos Montovanelli, pela FAMMOPOCI Zenith da Silva Amaral, pela Odebrecht Ambiental Roberland Fabre de Melo, Denis Lacerda, Bruno Ravaglia e Rosa Malena, pela Entidade Ambientalista de Saneamento e Recursos Hídricos Reginaldo Moreira, pela AGERSA Fernando Santos Moura, Tatiana Aparecida Pirovani Rodrigues, Yuri Gagarin Sabino e Rogério Ribeiro do Carmo, iniciou-se no Palácio Bernardino Monteiro a reunião do COMUSA – Conselho Municipal de Saneamento, convocada para tratar da pauta proposta. Abrindo os trabalhos o Prefeito Municipal agradeceu a presença de todos, fez breve explanação da pauta e concedeu a palavra ao Diretor da Odebrecht Ambiental em Cachoeiro. Denis inicia a apresentação da concessionária falando das dificuldades vividas no ano de 2015. Fala da intensa crise hídrica, apresentando um cenário nacional da crise e perda hídrica, informando que o Espírito Santo está abaixo da média nacional de perda hídrica. Mostrou as ações da concessionária atualmente, como conscientização e campanhas de preservação com a parceria com entidades públicas e privadas. Fala das ações técnicas de combate às perdas hídricas e das dificuldades encontradas como galerias de difícil acesso, lançamentos irregulares, lixo jogado em leitos de recursos hídricos ou em suas margens e danos às redes. Apresentou a dificuldade de adequar ou construir redes por dificuldades de obtenção de servidões ou desapropriações. Fala da percepção de valor e qualidade em relação à discussão a respeito da tarifa, onde se compara os valores cobrados em outros municípios em relação a Cachoeiro e diz que o serviço de qualidade tem um custo inerente, após apresentar fotos da realidade de outros municípios. Bruno inicia sua exposição falando dos investimentos realizados, citando que os grandes investimentos já foram realizados e apresentou as Estações de Tratamento de Esgoto – ETE já construídas, dizendo que Cachoeiro possui ETE em todos os distritos e que no Brasil são poucos municípios que possuem essa realidade. Continua falando

das redes de água e esgoto construídas. Fala das grandes dificuldades de conseguir servidões para construir redes. Fala dos córregos que ainda necessitam finalizar as obras de saneamento, como no Coramara, mas que 90% dos córregos já possuem rede de esgotamento sanitário. Fala da revitalização do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Fala do Benefício Tarifa Social que tem se mantido em número crescente de atendimento a famílias carentes. Fala que para 2016 está previsto a construção de 10km de rede de água e 14km de rede de esgoto, expondo os bairros que serão contemplados. Apresenta o resultado do ano passado da pesquisa IBOPE que apresenta 92% aprovação dos serviços pela população. Prefeito reassume a palavra agradecendo a apresentação da Odebrecht e fala das obras previstas em cumprimento do aditivo contratual vigente. Passa a palavra para Tatiana Pirovani, Diretora de Saneamento da AGERSA. Inicia sua fala dizendo que em pouco tempo o cenário hídrico mudou, uma vez que não mais há grande oferta de água. Fala dos lançamentos irregulares que ainda ocorrem apesar de já possuírem rede de esgotamento sanitário. Fala das parcerias com outros órgãos para definir as competências de quem deveria notificar os moradores responsáveis pelos lançamentos irregulares. Fala que está sendo elaborado um projeto de lei para reformulação dos critérios para inclusão de moradores no benefício Tarifa Social e que está sob análise na procuradoria da AGERSA. Fala das demandas de extensão de rede que se mostraram mais importantes e necessárias, como Alto Moledo e Monte Líbano. Diz que por causa de serem fatores de preocupação, estas redes serão viabilizadas em 2016. Cita a visita de alguns vereadores de São Mateus que vieram conhecer a concessão e a estrutura da concessionária em Cachoeiro, além de conhecer a agência reguladora. Yuri fala que a grande perda hídrica que ocorre em São Mateus pressiona a tarifa. Tatiana fala das novas resoluções publicadas que visam regular o saneamento e as ações da concessionária. Alerta que a legislação rapidamente fica defasada ou omissa e por isso necessita sempre um acompanhamento do COMUSA. Fala da resolução 03/2015 que trata das obras em vias públicas. E a resolução 04/2015, que trata dos prazos para realização das leituras dos hidrômetros pela concessionária. Fala da demanda levantada a respeito do reuso de água das ETEs. Fala que foi feito o projeto para iniciar não em todas, mas em algumas ETEs, e que o parecer inicial foi para implantar o reuso na ETE da sede e na de Córrego dos Monos. Fala do projeto de implantação de coleta de água de chuva, principalmente nas escolas, mas ficou sobrestado devido às demandas da crise hídrica. Faz um apelo para participação do COMUSA nas audiências públicas convocadas pelo Executivo e pela AGERSA. O prefeito reforça a necessidade da participação do COMUSA nas audiências públicas. Prefeito abre para perguntas. Sem questionamentos. Yuri fala das ações e parcerias que poderiam ser criadas para fomentar a produção de mudas. Denis afirma do seu compromisso de cobrir as ofertas de demanda de mudas, mas alerta que a demanda ainda não é grande. Prefeito cede a palavra a Paulo Stelzer, que fala da reformulação do viveiro de mudas e que o espaço será ainda usado como área de conscientização ambiental. Prefeito fala sobre as obras de extensão de rede de Alto Moledo e Monte Líbano. Fala que em Monte Líbano o adensamento populacional fez com que a estação comunitária ficou insuficiente para atender a demanda. Fala que as obras serão viabilizadas com os recursos da outorga

do saneamento. Fala das dificuldades técnicas da rede de Alto Moledo, que dependem de quatro bombeamentos. Tatiana diz que obras previstas no passado em locais que não houve efetivo adensamento estão sendo tratadas como saldos que podem ser realocados em áreas de maior necessidade. Prefeito cede a palavra a Yuri Gagarin para apresentação da Nota Técnica para discussão do reajuste tarifário, previsto na Lei 11445/2007 e no contrato de concessão e seus aditivos, além de ter sido pleiteado pela concessionária. Apresenta a proposta de reajuste tarifário solicitado pela concessionária, que é o índice do IPCA acrescido de 2,84% previsto em aditivo anterior. Fala que não dispõe do IPCA para o mês de dezembro por ainda não ter sido divulgado e que trabalha com a projeção. Marco Aurélio questiona se estaríamos aprovando apenas o reajuste, mas não o percentual, uma vez não temos o IPCA de dezembro. Yuri coloca a questão ao conselho para aprovação, para que aguardemos a divulgação do IPCA para definir o percentual de reajuste. Denis diz que gostaria de definir já o percentual para dar tempo de comunicar de forma ideal à população. Propõe usar os índices já conhecidos e que, pelo viés de alta, a população poderia ser beneficiada, uma vez que o índice poderá ser maior quando informado. O prefeito abre a votação do conselho. Marco Aurélio diz que não vê problema na aprovação utilizando o índice estimado. Denis afirma que poderá usar a projeção e propõe reduzir o reajuste caso a divulgação do índice seja menor do que a projeção. Caso seja maior, mantém-se o índice da projeção. A projeção é de 10,61%, acrescido o previsto em aditivo de 2,84%, totaliza-se 13,45%. Prefeito lembra que 62% da população consome até 10m³ de água por mês, e por isso se enquadram na primeira faixa de consumo, confirmado por Denis. Prefeito lembra que a tarifa remunera de forma justa a qualidade do serviço prestado. Denis lembra que a tarifa é menor que a tarifa da CESAN, e que a tarifa da Odebrecht não pode estar acima da média regional da tarifa cobrada pela CESAN. Prefeito lembra que foi criada uma faixa intermediária de consumo para favorecer uma parcela da população. Roberland lembra que a diminuição do consumo de água, até pela crise hídrica e controle de vazamentos, favorece a redução da tarifa. Olhando a tabela o prefeito lembra que a tabela estimula a redução consumo. Aberto para aprovação, não houve objeções e fica aprovada a revisão tarifária. Nada mais havendo a tratar, o prefeito encerrou a reunião do conselho. Eu, Rogério Ribeiro, lavrei a presente ata que é acompanhada pela lista assinada dos presentes e será enviada aos e-mails cadastrados bem como disponibilizada no site da AGERSA.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 17 de dezembro de 2015.